

O-154G

Imagens inespecíficas radiopacas superpondo-se ao ângulo e ramo mandibular

Valente *ADB, Paulon SS, Coclete GA, Coclete GEG, Gaetti Jardim Junior E, Castro AL

UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

A amigdalite é uma infecção das amígdalas que pode ser provocada por microrganismos de origem viral ou bacteriana. Sua incidência é maior na infância, sendo mais frequentemente em crianças até 9 anos. Durante essa fase da vida a maioria das crianças têm pelo menos um episódio de amigdalite. Embora menos frequente é também uma afecção comum nos adolescentes e adultos jovens. A cavidade oral não é estéril, sendo colonizada por bactérias que fazem parte da microbiota normal da orofaringe. A amigdalite ou tonsilite crônica caseosa, também chamada de amigdalite críptica, é relatada como uma sensação de desconforto ou irritação frequente na garganta e se caracteriza pela eliminação de **cáseos amigdalianos**, isolada ou associada a outros sintomas como a halitose (ou mau hálito), sensação de corpo estranho ou amigdalite de repetição. Tais sintomas podem, ainda, ser acompanhados de hiperemia (vermelhidão) e hipertrofia (aumento) das amígdalas, sem hipertermia (aumento da temperatura), e geralmente desaparecem após a eliminação do cáseo. Esta enfermidade pode ocorrer em qualquer idade, inclusive em indivíduos que nunca tiveram sintomas nas amígdalas. O tratamento deve ser sintomático, com objetivo de reduzir os sintomas. É recomendado um conjunto de medidas que podem ser utilizadas de acordo com a intensidade dos sintomas, nomeadamente: repouso, hidratação, gargarejos com água salgada morna, antipiréticos e analgésicos se necessários.

amandadv@hotmail.com